

Como escrever história para não-historiadores

30 horas (02 créditos)

Ementa:

Escrita da história equilibrada e desequilibrada: acadêmica e popular; narrativa historiográfica: debates e características; *best sellers* da história; estratégias textuais de popularização do conhecimento histórico; prática de redação de historiografia popular.

Bibliografia:

BUENO, Eduardo. A viagem do descobrimento – A verdadeira história da expedição de Cabral. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.

CARRERO, R. Os segredos da ficção: um guia da arte de escrever narrativas. Rio de Janeiro: Agir, 2005.

COSTA, Marcos. A História do Brasil para quem tem pressa: dos bastidores do descobrimento à crise de 2015 em 200 páginas. Rio de Janeiro: Editora Valentina, 2016.

FIGUEIREDO, L. A Redação pelo Parágrafo. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1995.

GARCIA, O. Comunicação em prosa moderna: aprenda a escrever, aprendendo a pensar. 26 ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

GINZBURG, C. O queijo e os vermes. São Paulo: Companhia das Letras, 2006.

GOMES, Laurentino. 1808: como uma rainha louca, um príncipe medroso e uma corte corrupta enganaram Napoleão e mudaram a História de Portugal e do Brasil. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2014.

GOMES, Laurentino. Escravidão: do primeiro leilão de cativos em Portugal até a morte de Zumbi dos Palmares. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2019.

LIMA, Luiz Costa. A Narrativa na escrita da história e da ficção. In: A Aguarrás do Tempo. Estudos sobre a narrativa. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1989. p. 15-111.

MARTINS, Luciano. Escrever com criatividade. São Paulo: Contexto, 2001.

MOTTA, L. Análise crítica da narrativa. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2013.

MOTT, Luiz. Relações raciais entre homossexuais no Brasil Colônia. In: Rev. Bras. de Hist. São Paulo: Associação Nacional dos Professores Universitários de História/ Marco Zero, v. 5, n. 10, p. 99-122, mar./ ago. 1985. Dossiê: Produção & Transgressões.

MOTT, Luiz. A Inquisição no Maranhão. In: Rev. Bras. de Hist. São Paulo: Associação Nacional dos Professores Universitários de História/ Marco Zero, v. 14, n. 28, p. 45-73, 1994. Dossiê: Espaço Plural.

NARLOCH, L. Guia politicamente incorreto da história do Brasil. 2 ed. São Paulo: Leya, 2011.

SCHOPENHAUER, A. A arte de escrever. Porto Alegre: L&PM, 2007.

SCHWARCZ, Lilia; STARLING, Heloisa. Brasil: uma biografia. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

VENANCIO, R. O Incorreto no “Guia politicamente incorreto da história do Brasil”. In: HH Magazine: humanidades em rede, nov. 2018. Disponível em: <https://hhmagazine.com.br/o-incorreto-noguia-politicamente-incorreto-da-historia-do-brasil/>. Acessado em fevereiro de 2020.

WHITE, Hayden. Trópicos do Discurso: Ensaio sobre a Crítica da Cultura. 2 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.